



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

NOTA DE IMPRENSA – PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

TEMOS 3 ANOS DE MUITO TRABALHO E MUITO DIFÍCEIS PELA FRENTE

Neste momento, a nossa preocupação está em responder aos tempos muito difíceis que todos vivemos, e que se refletem de forma muito intensa na nossa modalidade, nos nossos clubes, em todo o movimento associativo.

Até ao final deste mandato temos ainda 3 anos de muito trabalho e muito difíceis pela frente, e não nos podemos distrair com questões que são acessórias.

No entanto, não deixamos de registar com surpresa uma intenção de candidatura a uma distância tão longa do próximo ato eleitoral. Principalmente porque acontece logo a seguir a uma derrota da seleção nacional e na véspera de um outro encontro muito difícil e decisivo para a equipa de todos nós.

Este não é um bom serviço prestado ao Andebol Português. Principalmente quando ainda há poucos meses todos tiveram a hipótese de apresentar uma alternativa. Num ato eleitoral em que participaram todos, ao contrário do que sucedia no passado. Associações Regionais, representantes dos Clubes, Treinadores, Jogadores e Árbitros, que sufragaram unanimemente o projeto que foi apresentado.

Pensava que os tempos da divisão no Andebol Português estavam ultrapassados. Temos procurado reconciliar a nossa família desportiva. E julgo que estamos no bom caminho, num caminho que continuaremos a percorrer com convicção e determinação.

Naturalmente com visões e pontos de vista diferentes que devem ser respeitados, acolhidos e integrados numa estratégia comum.

Todos estamos a procurar encontrar um paradigma diferente, que responda a este tempo diferente e exigente que estamos a viver. Em que o financiamento público cai a pique e o privado é difícil de mobilizar.

Para a construção desse novo paradigma, todos são bem vindos a esse processo. Não é preciso esperar 3 anos. A não ser que se pretenda apenas desgastar e não ajudar a melhores soluções para o nosso Andebol.

A Direção da Federação tem as portas abertas para sugestões, opiniões e trabalho partilhado. Tem demonstrado essa vontade de forma inequívoca. E não regressaremos a um tempo, que rejeitamos, da divisão entre “bons” e “maus”.

Quando houver eleições, lá para os finais de 2016, é lógico que surjam projetos e protagonistas que queiram demonstrar que são os mais capazes.



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

Até lá, o que o Andebol Português necessita é que todos dêem o seu contributo, que aportem soluções que ajudem a fazer mais e melhor, numa lógica de trabalho comum, para o qual abrimos todas as portas, sem no entanto deixarmos de assumir as responsabilidades que temos.

Lisboa, 4 de Novembro de 2013

O Presidente
Ulisses Pereira